

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

06 de outubro de 2025

Destaques da Semana



Arroz



Feijão 3ª Safra



Milho 1ª Safra



Trigo

13,4% semeado.
No RS, o excesso de chuvas tem limitado as operações de campo e atrasa a semeadura em várias regiões do estado, uma vez que a drenagem no solo tem sido lenta, dificultando a entrada de máquinas nas lavouras cultivadas sob sistema de cultivo mínimo e convencional. Na região Sul, onde ocorreram menores acumulados pluviométricos, a semeadura alcançou 40% da área prevista, enquanto, na Região Central, Planície Costeira, Campanha e Fronteira Oeste, ainda não atingiu 10% da área plantada.

Em SC, as lavouras se encontram na fase de germinação e desenvolvimento vegetativo, entretanto a ocorrência de dias nublados e com baixa luminosidade têm impactado no desenvolvimento das plantas. Na região Norte, foi favorável a realização dos tratos culturais e, no Sul do estado, há relatos de problemas fitossanitários pontuais devido à presença de caramujos e fungos.

Em GO, o plantio do cultivo irrigado tem seguido na região de São Miguel do Araguaia. No PR, o plantio ultrapassa ¾ da área estimada de cultivo. As lavouras estão nos estádios de emergência, apresentando boas condições de desenvolvimento.

No TO e em MT, a semeadura ainda não foi iniciada.

Na BA, a colheita está em fase final, restando cerca de 2% da área total para concluir as operações.



Feijão 1ª Safra

Em MG, a semeadura ainda é incipiente e segue restrita a algumas áreas do Sul do estado, onde não há vazio sanitário. As chuvas, nessa região, beneficiaram o plantio e o desenvolvimento inicial das lavouras.

No PR, cerca de 46% da área total prevista está semeada. Algumas áreas localizadas mais ao Norte do estado estão sentindo os efeitos dos menores volumes de precipitações e temperaturas elevadas. Em algumas localidades do Sudoeste e Centro-Sul, houve perda pontual pelas fortes chuvas que ocasionaram erosões nos solos e lixiviação.

Em SP, as lavouras encontram-se em fases reprodutivas.

No RS, cerca de 38% da área prevista está semeada. O cultivo, nesse momento, tem sido apenas do feijão preto, cujas lavouras apresentam boas condições de desenvolvimento inicial. O suprimento hídrico é adequado. Os produtores realizam os tratos culturais, como o controle de plantas competidoras e aplicação de fertilizantes nitrogenados.

29,1% semeado.

No RS, o plantio pouco avançou na semana devido às precipitações frequentes. Embora as chuvas tenham reduzido o ritmo de semeadura, elas foram benéficas para o desenvolvimento e a realização de tratos culturais nas lavouras implantadas.

No PR, o plantio ultrapassa ¾ da área estimada de cultivo. As precipitações, apesar de reduzir o ritmo de plantio, elevaram a quantidade disponível de água no solo, favorecendo o desenvolvimento da cultura. No Norte do estado, as chuvas foram reduzidas, mantendo um cenário de deficit hídrico em algumas áreas.

Em SC, as chuvas ocorridas têm reduzido o ritmo de semeadura, mas favoreceram a emergência e o desenvolvimento vegetativo das lavouras implantadas.

Em SP, o plantio avança nas áreas irrigadas.

Nos demais estados, os agricultores esperam a regularização das chuvas para iniciarem os trabalhos.



8,2% semeado.

Em MT, o plantio começa a avançar no estado, com ritmos variados, a depender da frequência das chuvas.

No PR, estado mais adiantado no plantio, as precipitações ocorridas diminuíram o ritmo da semeadura em grande parte do estado, mas favoreceram o desenvolvimento da cultura na maioria das regiões, com exceção do Norte do estado.

Em MS, o plantio de sequeiro avança, principalmente, na fronteira da região Sul. Nas demais regiões do estado, o plantio ocorre, majoritariamente, nas áreas irrigadas.

No RS, os produtores esperam a redução das chuvas para iniciarem o plantio.

Em SC, o plantio pouco avançou devido às precipitações frequentes.

Em GO, MG, SP e BA, o plantio foi iniciado, principalmente, nas áreas irrigadas.

No PA, o plantio avança na região da BR-163 e foi iniciado no município de Redenção e no Sudeste do estado.

31,0% colhido.

No PR, a colheita ultrapassa a metade da área estimada. A maioria das lavouras apresenta boas condições. As limitações observadas decorrem de geadas registradas no final de junho e da menor disponibilidade hídrica, especialmente, nas regiões mais ao Norte do estado. No Oeste e Sudoeste, as chuvas da semana interromperam temporariamente a colheita.

No RS, as lavouras mantêm boa condição fitossanitária, mesmo com o menor investimento em insumos. O clima, embora, no geral, favorável durante o ciclo, apresentou alta umidade e dias chuvosos nesta semana, propiciando o surgimento de doenças.

Em SC, as lavouras da Serra e dos Planaltos avançam para o final do desenvolvimento vegetativo, enquanto, no Oeste, grande parte das áreas se encontra em alongamento, floração e formação de grãos. A sanidade das lavouras é considerada boa, com ocorrências pontuais de ódio em áreas mais adiantadas, resultado de períodos chuvosos e menor insolação.

Em SP, a colheita avança, observando-se produto de boa qualidade.

Contudo, as produtividades ficaram abaixo do esperado em razão da deficiência hídrica ao longo do ciclo, das geadas registradas e dos ventos que causaram acamamento das plantas.

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

06 de outubro de 2025

Previsão Agrometeorológica (06/10/2025 a 13/10/2025)

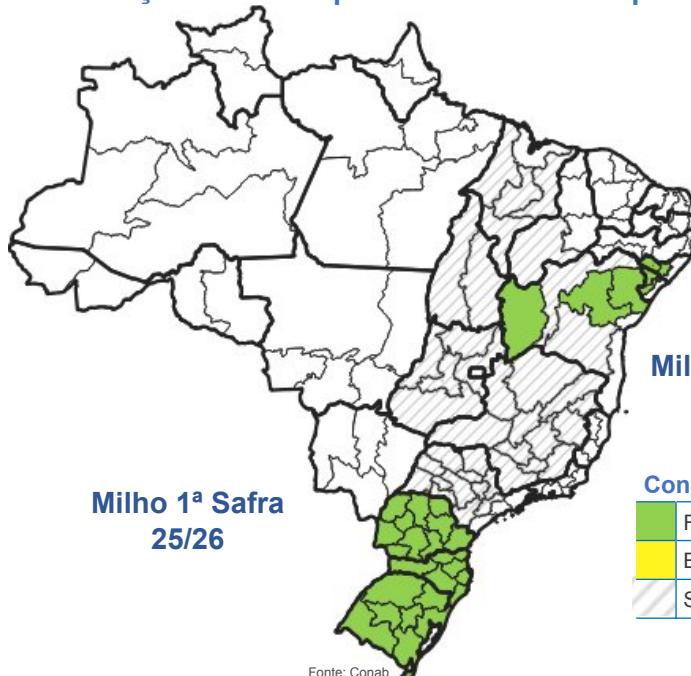
N-NE: Os maiores volumes de chuva ocorrerão no AM e em RR, além do Oeste do PA, favorecendo a semeadura dos cultivos de primeira safra. Há previsão de menores acumulados no AC, RO, Sudeste do PA e faixa Leste da região Nordeste. No Sealba, as condições continuarão favoráveis para a maturação e colheita do milho terceira safra. No Sudeste do PA, o incremento da umidade no solo possibilitará a semeadura em algumas áreas. No Matopiba, o tempo quente e seco impossibilitará a semeadura dos cultivos não irrigados.

CO: Há previsão de chuvas irregulares em MT e MS. Os maiores volumes ocorrerão no Noroeste de MT e Sudoeste de MS, contribuindo para a elevação da umidade no solo e a semeadura da soja. Nas demais áreas, a umidade no solo continuará baixa e as temperaturas máximas elevadas, restringindo os cultivos semeados. Em GO, não há previsão de chuva, possibilitando semear apenas sob o manejo irrigado.

SE: As chuvas devem retornar gradualmente, sobretudo em SP, contribuindo para a elevação da umidade no solo. Há previsão de volumes de chuva em SP, Sul de MG, RJ e ES. Contudo, a umidade no solo continuará baixa para a semeadura dos cultivos não irrigados, na maior parte de SP e MG, mas deve ser suficiente para o desenvolvimento do feijão primeira safra já semeado no Sul de MG.

S: A semana inicia com chuvas, deslocando-se do RS ao PR, podendo ser intensas em algumas áreas. Há possibilidade de danos pontuais aos cultivos de inverno, principalmente, no Sul do PR, onde os acumulados serão maiores. Haverá aumento de umidade no solo no Norte do PR. O clima seguirá estável no RS, onde chuvas fortes podem ocorrer novamente no final da semana. Há previsão de declínio das temperaturas na região. No geral, as condições serão favoráveis para o manejo e o desenvolvimento das lavouras.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (06/10/2025 a 13/10/2025)



Milho 1ª Safra
25/26

Fonte: Conab

Milho 3ª Safra
24/25

Condição
Favorável
Baixa Restrição (Falta de Chuva)
Semeadura incipiente ou Colheita finalizada



Trigo

Fonte: Conab

Estadios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maçãs
M	Maturação
C	Colheita

PA	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
				E/DV	E/DV		E	E/DV	E/DV
						E	F/EG/M	E/DV	E/DV
			C						E/DV
								E/DV	E/DV
	E		E/DV	E	E	E	E/DV	E	
		EG/M/C				M/C	F/EG/M/C	DV/EG	F/EG/M

Para mais informações

www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/safras

*Fonte: Adaptado do Inmet. Disponível em:
<https://portal.inmet.gov.br/informativos#>

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 06 de outubro de 2025.

Fonte: Conab



INFORMAÇÕES:

WWW.GOV.BR/CONAB

DIPAI@CONAB.GOV.BR



@CONABOFICIAL



@CONAB_OFICIAL



@CONAB_OFICIAL



CONAB



@CONAB